

Cedoc/RAC SAÚDE | RISCO



Hospital de Clínicas recebeu apenas 60% da cota de radiofármacos

Falta de radiofármacos prejudica tratamentos

Sessenta pacientes do HC da Unicamp deixaram de fazer exames

Sarah Brito
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
sarah.brito@rac.com.br

O Hospital de Clínicas (HC) da Universidade Estadual de Campinas está com dificuldades em adquirir radiofármacos, usados na medicina nuclear para tratar pacientes com doenças crônicas, como câncer da tireoide. O HC tem recebido apenas

60% do total que recebia antes, de acordo com a diretoria. Até ontem, pelo menos 60 pacientes deixaram de fazer tratamentos ou exames no hospital nesta semana. O Ministério de Ciência e Tecnologia (MCTI) informou que o fornecimento de radiofármacos está sendo normalizado.

Medicação nuclear é usada contra doenças crônicas

O problema ocorre em hospitais públicos e privados em todo o País, após o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen), responsável pela produção dessas substâncias de componente radioativo, interromper ou reduzir o fornecimento nas unidades há dois dias. O problema seria com a compra de insumos importa-

dos, como o iodo-131 e o gálio-67, matérias-primas na medicina nuclear para o diagnóstico e terapia de doenças. Por causa de uma dívida acumulada ao longo do ano, o instituto teve o fornecimento de material radioativo interrompido por uma das empresas. O professor do Departamento de Radiologia da Unicamp e presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear, Celso Dario Ramos, disse que o HC está em uma situação complicada, assim como o restante do Brasil. "É grave. Os radiofármacos são usados em exames e tratamentos de várias doenças", disse.

Segundo ele, os pacientes mais afetados são os com doenças cardíacas, câncer, doenças renais e infecção. O radiofármaco tecnécio-99 é um dos mais usados no hospital, e o fornecimento está reduzido.

O governo brasileiro detém a autorização para produzir o material radiofármaco. Caso não seja produzido nacionalmente, o Brasil importa o restante.

Por meio de assessoria de imprensa, o MCTI informou que não houve interrupção de repasse financeiro à Comissão

Nacional de Energia Nuclear (CNEN), órgão gestor do Ipen, e que o orçamento para o órgão está sendo cumprido na sua integralidade. "O fornecimento de radiofármacos está sendo normalizado e o MCTI está atento a eventuais problemas logísticos para assegurar o suprimento da rede hospitalar".

Clínicas

Além do HC da Unicamp, duas clínicas privadas em Campinas utilizam materiais radioativos. Segundo o presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear, Celso Dario Ramos, que é sócio da clínica Medicina Nuclear de Campinas, a falta do produto atingiu o mercado e pacientes estão sem o tratamento.

"Tenho três pacientes com câncer de tireoide que deixaram de fazer o exame. É muito difícil, um dilema. Porque para fazer o exame, eles entraram em tratamento com iodo por um mês. Agora para reintroduzir o hormônio leva mais um mês", disse.

Em outra clínica, a Dimen Medicina Nuclear, não havia diretor para comentar o caso.

APARELHOS AUDITIVOS

A melhor equipe de fonoaudiólogos e as melhores condições você só encontra aqui na Audtec.

bernafon
Sem fio • Não precisa de bateria

politec
Sem fio • Não precisa de bateria

APARELHOS AUDITIVOS COM TECNOLOGIA SUÍÇA A PARTIR DE

10x R\$ 260,00

PARCELE EM ATÉ 10x NO CARTÃO DE CRÉDITO OU BOLETO

*valores promocionais válidos até 30/06/15

PILHAS PANASONIC

SÓ R\$ 14,90

CARTELA COM 04 PILHAS

**valor promocional válido até 12/06/15

MANUTENÇÃO E REVISÃO DE APARELHOS AUDITIVOS DE TODAS AS MARCAS E MODELOS

AUDTEC 193579.8770

www.audtec.com.br Av. Dr. Moraes Salles, 1136 Centro Campinas

ACORDO INTERNACIONAL

Caism será polo de pesquisas em câncer de mama no País

O Hospital da Mulher "Prof. Dr. José A. Pinotti" — o Caism da Unicamp — assina hoje um acordo internacional na área de pesquisa em câncer. O hospital integrará uma rede colaborativa com parceiros de diversas instituições do mundo e será o polo agregador das pesquisas em câncer de mama no Brasil. Além do Caism, que será a sede dessa rede, o acordo envolve o Baylor

College of Medicine (BCM), localizado no Texas (EUA), o Susan G. Komen Foundation, e terá apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) e da Vice-Reitoria de Relações Internacionais (Vrieri). A assinatura ocorrerá dentro do contexto do Meeting of Minds 2015, que prosseguirá até amanhã. O Meeting of Minds deve reunir cerca de 80 especialistas da área de

Oncologia e será o ponto de partida da rede colaborativa de pesquisa conjunta. Além da pesquisa, essa parceria abre as portas para intercâmbio de docentes, pesquisadores e alunos de graduação, de pós-graduação e de pós-doutorado. Durante os dois dias do encontro, serão discutidas novas oportunidades de investigações de câncer de mama, trabalhos conjuntos, novos medicamentos, projetos e as mais novas tecnologias nessa área. O evento é fechado para grupo de 80 especialistas, entre eles oncologistas, mastologistas e profissionais convidados. (AAN)

Casa de Portugal

TRADICIONAIS FESTAS JUNINAS

Sábados a partir de 19 horas

06-13-20-27 de Junho

Entrada Franca - Só paga o que consumir

Apresentação de Ranchos Folclóricos

Vinhos e Pratos Típicos Portugueses

Cuscuz-Quentão-Vinho quente e Doces

R.Ferreira Penteadado, 1349 - Cambui - Campinas

19 - 3252.5752

BRILHO BRASIL

PRATA · FOLHEADO · AÇO · OURO

www.brilhobrasil.com.br

CAMPINAS/SP

Campinas Shopping • Parque D. Pedro Shopping
Parque das Bandeiras • Unimart Shopping

HORTOLÂNDIA/SP

Hortolândia Shipping

MOGI GUAÇU/SP

Buriti Shopping
Cia da Prata